

## MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**INTRODUÇÃO:** A dor pélvica crônica (DPC) é definida como dor pélvica não menstrual ou não cíclica, com duração mínima de seis meses, sendo intensa e não associada unicamente à menstruação ou à relação sexual. Interfere diretamente em atividades habituais, sociais e profissionais, além da vida conjugal. Não possui etiologia bem estabelecida, mas resulta de complexa interação com os sistemas, como gastrointestinal, urinário, ginecológico, musculoesquelético, nervoso e endócrino, por exemplo. **OBJETIVO:** Investigar o manejo da DPC e a influência dessa condição na saúde e na qualidade de vida das mulheres. **MÉTODO:** Revisão Sistemática sobre Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados sobre o manejo da DPC, relacionando-a às repercussões na saúde das pacientes. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos a partir dos descritores “Chronic pelvic pain”; “Therapy management”. **RESULTADOS:** 212 estudos foram elegíveis e, destes, seis foram selecionados. A maioria das mulheres que apresentam DPC possui exame físico normal, dificultando a busca por um diagnóstico etiológico. Assim, atribui-se o tratamento sintomático principalmente a contraceptivos hormonais, amitriptilina e AINES, além de psicoterapia, a fim de conectar o processo de adoecimento com o inconsciente, manejando os traumas e conflitos vivenciados pelas pacientes. Quanto à localização da dor, encontrou-se uma frequência maior na fossa ilíaca esquerda, piora no período perimenstrual e difícil prognóstico quando associada a traumas. **CONCLUSÃO:** A DPC configura importante causa de morbidade e redução da qualidade de vida em mulheres e fatores psicológicos exercem grande influência na percepção da dor. Logo, para obter maior sucesso no tratamento, os sintomas depressivos e a dor devem ser priorizados por meio de abordagem multidisciplinar, reduzindo o impacto negativo sobre a qualidade de vida das mulheres com DPC, além de considerar outras formas de tratamento, como bloqueio anestésico local, injeção de toxina botulínica, fisioterapia ou eletro-estimulação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor pélvica crônica; Manejo; Saúde da mulher.